



Todos nós adorávamos caubóis

Carol Bensimon

[Download now](#)

[Read Online](#) 

Todos nós adorávamos caubóis

Carol Bensimon

Todos nós adorávamos caubóis Carol Bensimon

Cora e Julia não se falam há alguns anos. A intensa relação do tempo da faculdade acabou de uma maneira estranha, com a partida repentina de Julia para Montreal. Cora, pouco depois, matricula-se em um curso de moda em Paris. Em uma noite de inverno do hemisfério norte, as duas retomam contato e decidem se reencontrar em sua terra natal, o extremo sul do Brasil, para enfim realizarem uma viagem de carro há muito planejada. Nas colônias italianas da serra, na paisagem desolada do pampa, em uma cidade-fantasma no coração do Rio Grande do Sul, o convívio das duas garotas vai se enredando a seu passado em comum e seus conflitos particulares; enquanto Cora precisa lidar com o fato de que seu pai, casado com uma mulher muito mais jovem, vai ter um segundo filho, Julia anda às voltas com um ex-namorado americano e um trauma de infância.

Todos nós adorávamos caubóis Details

Date : Published October 7th 2013 by Companhia das Letras

ISBN : 9788535923360

Author : Carol Bensimon

Format : Paperback 192 pages

Genre : Lgbt, Fiction

 [Download Todos nós adorávamos caubóis ...pdf](#)

 [Read Online Todos nós adorávamos caubóis ...pdf](#)

Download and Read Free Online Todos nós adorávamos caubóis Carol Bensimon

From Reader Review Todos nós adorávamos caubóis for online ebook

Gabriele says

4,5

Clara says

I wish this were translated so I could rec it to all of you.

Tobias Carvalho says

A prosa da Carol Bensimon é tão delícia que tu se perde. O fato de eu ter sido um fabricano classe média morador do Petrópolis também não me atrapalhou na identificação com a personagem. Tanta coisa maravilhosa sendo escrita aqui pertinho que dá vontade de recomendar pra todo mundo.

Matthew Burris says

Cleverly observed coming of age road trip. The review that compares it to Y tu mama tambien isn't wrong. Reminded me a little of Batuman's the Idiot or Empty Set.

Emanuele says

Não gosto de finais sem final.

Taís says

Eu gostei muito do livro. É gostoso de ler, você segue o fluxo da narrativa sem esforço e fala sobre e como as coisas do nosso tempo sem parecer forçado. Adorei o modo como a autora escolheu escrever as risadas nos diálogos como "hahaha". Amo/sou Cora em seu jeito inseguro, arrogante e trouxa de ser.

Lua Limaverde says

<https://lualimaverde.wordpress.com/20...>

Kalebe says

Para continuar lendo, acesse o Espanador:<http://espanadores.blogspot.com.br/20...>

Cora estuda moda na França. Julia estuda em Montreal. Já não se falam há alguns anos. Combinam de se encontrar em Porto Alegre e fazer uma viagem de carro que planejaram há tempos (e mais parecia aquelas promessas que se perdem ao longo dos anos). Esse é um pequeno resumo de Todos Adorávamos caubóis, o novo livro de Carol Bensimon.

Cora e Julia resolvem partir nessa viagem ao interior do Rio Grande do Sul, sem planejamento e com uma regra: que nenhuma delas conheçam as cidades do caminho.

O que chama a atenção é justamente esse modelo de história, um road novel (existe esse gênero mesmo?), em que a estrada, as cidades - meio fantasmas, meio decadentes - acabam se tornando personagens do livro.

Conforme a viagem começa a se desenrolar, vamos conhecendo um pouco mais das duas personagens e o complicado relacionamento entre elas. Desde o começo da viagem percebemos que algo aconteceu que abalou a relação e não fica muito claro (e até mesmo depois de explicado não é tão simples assim) o que é exatamente. E através dos olhos de Cora que vamos descobrindo aos poucos os detalhes, entendendo um pouco do passado e às vezes com uma vontade de fugir dele também.

O livro fluiu bem, mas tive alguns problemas. E o principal deles é que ainda que exista a viagem, não acontece muita coisa (péssimo argumento, eu sei). E ele acaba dependendo da empatia dos personagens para poder funcionar. E Cora é uma das personagens mais pedantes que eu encontrei na literatura nos últimos tempos. Em alguns momentos até que você se importa e quer saber o que acontece, mas ela é um estereótipo de estudantes da classe média que vão passar um tempo no exterior, meio egoísta, arrogante. Posso estar sendo muito duro, eu entendo que são tempos de mudança, tanto para ela, quanto para Julia, mas em algum momento do livro eu queria chegar ao final, mas eu simplesmente não me importava com a personagem principal.

Para continuar lendo, acesse o Espanador:<http://espanadores.blogspot.com.br/20...>

Andrea Motta says

Achei a escrita da Bensimon muito boa. Bem estruturada, dá para perceber boas referências - simples e sofisticada. Apenas algumas comparações que ela cria ao longo da narrativa emitiram o alerta "amadora" para mim. Ademais, a história tem uma estrutura boa, a personagem e sua relação é interessante, mas senti que faltou algo. Faltou algo para que eu pudesse realmente me relacionar com ela, achá-la crível. Há potencial, no entanto.

Iuri says

O livro é muito bem escrito, o ritmo pausado dos parágrafos ajuda a criar o clima da road trip e deixar a

tensão (sexual? romantica?) entre as personagens muito palpável e real.

A leitura tem um ritmo lento e apesar do livro não ser muito extenso, me tomou muito mais tempo do que eu gostaria. Apesar disso, finalizo satisfeito e disposto a conhecer outras obras da Carol.

Cláudia says

ai, esses gaudérios!

gostei mais do que imaginava! mesmo sendo de 2013, conversa muito com os dias de hoje, levanta questões lgbt e do feminismo que fazem total sentido. gostei da narradora, quase íntima da gente. gostei. mas gostei também que foi uma leitura rápida, porque é recheada de drama quase adolescente, haha tem uma vibe oh, como é duro ser branca, bonita e bilíngue que me deu preguiça. mas as personagens são inteligentes e as discussões são reais, gostosas de acompanhar. leria mais coisas da autora, sem dúvida!

Laura AP says

Eu gostei até que bastante desse livro, porém acabei achando ele meio "esquecível". Como é um livro literário, ele não possui uma trama muito complexa nem fixa, e apenas seguimos a viagem de Cora e Julia por viagens do Rio Grande do Sul. Gostei da maneira como são descritas as paisagens e da própria narrativa da Cora, mas também fiquei inconformada com algumas coisas (principalmente o comportamento da Julia). Foi um livro bem rápido de ler, mas acabou não chegando aos meus favoritos.

Eric Novello says

Achei fraco.

A Carol escreve muito bem, o texto dela tem qualidade por si só. E disso eu já sabia.

Mas faltou bons personagens, uma boa história.

O espírito de road trip é que os personagens se transformem a cada parada, aprendam algo e cheguem ao final diferentes. Faltou isso no Caubóis.

Os 2 livros anteriores dela deixam esse comendo poeira.

Marcele says

Preciso dizer que gostei de muitas coisas desse livro. A escrita da autora já me é conhecida, mas ainda assim um prazer de ler. Adorei como a história é contada com um pouco de nostalgia, um pouco de esperança por novas chances e descobertas para as personagens, cujo relacionamento estranho mas verdadeiro prende o leitor. Só posso dizer que é um livro maravilhoso.

Emily de Moura says

Esse é um livro meio difícil de dar nota, mas acho que eu diria 3,5.

A narrativa da Cora não é linear - ao contrário, ela vai e volta no tempo com frequência, te deixando meio perdido se você não está prestando atenção - mas ela é muito aberta. Cora conta sobre sua bissexualidade, sobre o relacionamento com os pais, sobre Júlia e sobre Paris e as cidades do Sul do país de um jeito muito íntimo, como se ela estivesse dialogando com ela mesma (o que inclusive me lembrou um pouco a narrativa da Elena Ferrante agora que parei pra pensar nisso), mas que, por isso mesmo, acaba sendo meio confuso. Ela te conta só o que ela quer, e muitos detalhes ficam de fora, o que torna a coisa toda bem bonita de ler mas também meio frustrante se você é uma pessoa curiosa como eu e quer saber tudo.

No geral, curti *Todos Nós Adorávamos Caubóis* e acompanhar a Cora e a Julia pelo Sul do Brasil, apesar de eu estar esperando uma roadtrip mais desenvolvida.
